

BOCAS DE PALAVRAS

maltez62

Presentado por

Poemas del Alma 



Dedicatoria

Este livro escrito em forma de fascículos,, de uma maneira muito singular, com este nome que dá um sentido poético, para reflexionar cada dia, é escrito à medida que se vão lendo os pensamentos, algumas reflexões, proverbios e poesias, que se vai vendo também os desenhos feitos pela minha filha. Penso que, as poesias ao mesmo tempo que são inspirações, também penso que as vezes são usadas como bocas. Já desde centenas de anos atrás o Homem tem tentado entrar e compenetrar na sociedade através das bocas, mensagens que eram enviadas aos reis para dizer-lhes o grande que era o Império, como também pessoalmente aos seus familiares ou namoradas, mostrando assim e gravando para sempre esses seus sentimentos.

Agradecimiento

As "BOCAS", são para as pessoas coisas que não gostam de ouvir, quando elas são ditas diretamente, mas que são divertidas quando não se sabe para quem é, como se são ditas para outra pessoa qualquer. Ao fim e ao cabo devem ser ditas para reflexionar, pensar e corrigir a nossa maneira de atuar.

Espero gostem destas "BOCAS" ditas em palavras

Sobre el autor

Sou um poeta às vezes triste, outras vezes alegre
mas sempre um sonhador.

Índice

É um caminho

As fontes de vida

Asas de vento

Espelhos da solidão

SE ME MATAN

SOMBRAS

A PAZ

CORTESIA UNIVERSAL

UTOPIA DO AMOR

Carta de um filho no dia da Mãe

CONFUSÃO

Os direitos de sonhar EL DERECHO A SOÑAR

AGUA FRIA

A FIDELIDADE

A PACIÊNCIA

LA PACIENCIA

AQUELA CASA

COMPANHIA - COMPAGNIE

COMPAÑIA

O DEVER DO PINTOR

EL DEBER DEL PINTOR

SOMBRAS NADA MÁS

CORAÇÃO SELVAGEM

COM OU SEM

CORAZÓN SALVAJE

CON O SIN, SI COMO NO!

CERCA Y LEJOS

AQUELLA CASA

EL POETA

ESTAR DENTRO

El vino

TABERNA

EL MILAGRO DE LA FLOR

MADRE SI ME MATAN

EL SUEÑO DE OTRA DIMENSIÓN

HIJO, SI ME MATAN

GRITOS DEL SILENCIO

LUZ DE DIOS

AMANECE TODOS LOS DÍAS

AMANECIA

SUFRIMIENTO

EL CIRUJANO

CAMINOS

Vá a ser las dos de la mañana

LUZ DEL AMOR

CORTESIA

MORRIR POR LA LIBERTAD

ESO ES AMOR

MAR DE AMOR

PADRE

TODAVIA

TAN CERQUITICO DE TI

PRISION DE LIBERTAD

LLORA AMARGAMENTE

LA LUCHA

CASTIGO

EL DOLOR

INVIERNO DE PIEDRA

TEN FÉ EN TI MISMO

LA PACIENCIA

LA FELICIDAD

NO TE OLVIDES QUIEN ESTÁ CONTIGO

SOLO QUERÍA UNA POESIA

PADRE

ESCOJE

VER PARA CREER

HIJOS DE LA TIERRA Y DEL POLVO

NOCHES PERDIDAS

HAMBRE DE PAN Y VINO

SOLEDAD

QUIÉN APAGÓ LA LUZ?

CUAL MUNDO?

EL TIEMPO

El frio que viene de adentro

SUEÑOS DE LA VERDAD

HIJO AUSENTE

RACISMO

PRESO

ALAS DE VIENTO

sombra de luna

Amor de mãe

o ano novo

A dôr que vem de dentro

Anoitecer

JUSTICIA DE LA VIDA

EL PADRE

É um caminho

É um caminho

Era um céu de beleza,
o que estava-me a chamar
havia uma estrela brilhando,
oxalá pudesse ir caminhando com a sua luz.

Quando ficava assim sozinho
pensava num bom caminho para chegar
cheio de festas e nas beiras luz e canções
que davam alegria nos corações.
Quando ficava assim sozinho
como naquele dia com a solidão
sempre vai haver uma voz chamando
que ocupava o meu coração.
Então olhei para o mar sem dizer nada,
via-se imenso,
perguntava-me que havia lá no fundo,
e então foi quando senti que lá estava,
era escuro mas já clareava,
salgado e doce ao mesmo tempo,
eram as águas mais cálidas que tinha sentido,
não tinha medo,
não estava só no pensamento,
escutava uma voz como uma canção,
estava maravilhado.
Nadava como se estivesse voando,
dava-me vida e não me afogava
não era como a gente pintava,
nadava, cantava e voava.
E fui aventurando-me mais e ainda mais,
agora era um caminho
que tornava-se seco a meus pés
e sentia de novo as pedras cortar

sentia de novo as pisadas dos meus pés
como se nunca estive em nenhum lugar.

As fontes de vida

AS FONTES DE VIDA

O sol todo o dia brilha como ouro
e brinca

só à noite tem o seu descanso,
ele vai-se esconder detrás
das nuvens

e começa a dar a luz
à lua.

A lua começa a brilhar parece prata
dando sua luz com raios
à terra.

A terra cheia de amargura,
o povo chora toda vida,
gente que tinha tanta sede,
iam para a beira dos rios a beber agua.

A agua que não era tão abundante
não apagava o fogo
nem as chamas que ardiam na montanha
eram os paus e a madeira que ardiam
que da cinza se tornavam pó.

Asas de vento

A esperança é essa coisa

que dá-nos asas para poder voar

são frases de nuvens

que elevam-se com o vento

que posa-se sobre a alma

que no fim dos tempos

canta uma melodia

de águas imersas

sem palavras

com notas que não cessam.

Espelhos da solidão

ESPELHOS DA SOLIDÃO

-Oh! Espelhos que brilham como sois!
Olhem para o sol da verdade,
somos como peixes
movendo-nos nas águas do mar,
cuidamo-nos de nós mesmos,
e perguntamo-nos de quem dependemos,
talvez possamos alcançar as águas viventes
do reconhecimento,
talvez sejamos iluminados
com a luz da sabedoria.
Pois nascemos sós,
crescemos e vivemos
para ao final ficar sós
e morrer também sós,
que só através do amor,
entendemos que por amizade,
acreditamos por um momento
que não estamos sós.

SE ME MATAN

SE ME MATAN

Se me matam

não quero ver o homem dos fatos pretos,
enche a casa com todos os meus amigos
homens e mulheres e conhecidos
para que contem o ultimo amor da suas vidas,
que ardam na sala as flores impetuosas
que em dois copos grandes queimem melaleuca,
que toquem as guitarras de uma "ranchera"
que os copos encham-se de vinho
a sala se impregne de cheiros e perfumes
que me olhem todos e cantem comigo
com voz de tenor da minha garganta
uma "mañanita" e a cama de pedra.

Mãe se me matam

não me enterrem todo
da ferida aberta tira-me uma gota e fecha-me os olhos
da minha cabeça tira-me um cabelo
e quando tenhas frio
fica comigo no sofá
mesmo que não goste do que dá
saberás que estarei aí contigo.

SOMBRAS

SOMBRAS

Eram aquelas sombras
que metem medo,
aquelas que de noite não deixam dormir,
vê-se por debaixo dos cobertores
como espreitando alguns temores,
mas está aí - eu vi
sei que está ai ? senti,
e depois puxo para cima da cara
o lençol,
levo-me para baixo do cobertor,
e fecho as portas da luz,
já não se enxerga nada,
já não se pode ver,
é só a sombra que está ai no fundo do quarto
aquela sombra que não deixa dormir,
que vai-se aproximando pouco a pouco
até tocar com os olhos,
passam-se horas
que não são mais que minutos,
é o tempo que não deixa passar,
é a sombra que esta ali,
que na manhã é só uma roupa no guarda-fato.

A PAZ

A PAZ

A paz começa no interior de cada um,
está dentro de cada alma
como uma semilhazinha
esperando para ser germinada,
para então depois crescer
fluir e trepar,
agarrar-se do lugar mais seguro
e que dê seguridão,
só precisa de boas condições
de obediência para se desenvolver,
com palavras de amor
de dialogo e gratidão.
Deve ser transmitida com sinceridade
dando assim a oportunidade
de assegurar-se.
Então estando bem firme
continuará crescendo
porque ela não é uma meta e já!
Ela é uma continuação
para que os seus frutos sejam bons,
devemos continuar cuidando-a
Aregando-a todos os dias.

CORTESIA UNIVERSAL

CORTESIA

Nada é tão forte como a cortesia,
não há nada tão elegante,
como a verdadeira força da cortesia.

A cortesia é a demonstração de um cavaleiro,
é a subtileza em ação,
é a fortaleza pelas coisas delicadas,
é dedicar tempo e atenção.

Ser cortês é sinal de dignidade,
é saber valorizar-se,
é dar apreço às demais pessoas mais que a si mesmo,
é elevar-se à categoria de pessoa,
é ser gente entre os seres humanos.

UTOPIA DO AMOR

Chora amargamente sem parar
da-me um lenço para me secar
debaixo da tua cabeça triste ainda
debaixo dessa sombra
há uma luz que indica o caminho
da despedida e de um sonho
com cheiro a perfume denso de mulher
que dentro de uma casa sózinha
que mesmo que acompanhada
era a que sempre sonhei
ainda sem ter conhecido.
Do frio da ribeira
agora com o calor do mar
da escassez daquela pobreza
agora com um pouco mais
das palavras, das frases e da poesia
agora juntava-se o amor
que mesmo que era puro
era quase impossível de chegar
talvez pela cobardia
ou pela falta de valentia
por ter ainda algo familiar.

Carta de um filho no dia da Mãe

Carta de um filho
no dia
da Mãe
Mãe,
Não sei se um dia,
55 anos atrás
dormindo sentiste,
uma ligeira corrente no teu ventre
e acordaste com uma suspeita,
não foste ao laboratório
porque não podias,
mas ao saber sentiste uma alegria
que com o choro se confundia e disseste:
-Vou ser mãe outra vez.
Não sei quantas vezes olhaste ao espelho
a contemplar o enorme globo que crescia
e como um planeta habitava dentro,
esse que em particular era a gravidez.
Não sei
se aos nove meses sem poder dormir
arranjaste uma e outra vez as almofadas
se coseste ou foste a loja a comprar
meias azuis
camisinhas pequeninas
a arranjar o berço
para o novo bebé que vinha,
não sei se chegou alguma amiga
irmã ou familiares
com bordados e chapéuzinhos
biberões ou alguma lata de leite
um chupo ou um cobertor,
não sei se olhaste para o céu
ou agradeceste à virgencinha

e agradeceste essa dor empapado de alegria
por ser mãe outra vez,
não sei se anestesiada
quando te tiraron o bebé ele nasceu

vias a esse lindo elefantito branco
e mesmo assim sentias
que o amor era simplesmente imenso.
Não sei se puseste os meus diminutos dedinhos
na palma da tua mão
olhaste aos meus olhinhos de recen nascido
e susurraste-me ao ouvido:
Tu e eu temos um pacto,
és o filho que Deus me deu
vou criar-te para ti oh Deus do céu
e para ti oh virgem do meu coração.
Quando me ajudaste a gatear por toda a casa
ou simplesmente ponhas-me no chão e vias como gateava
puseste bancos, caixas por todo lado
e barreiras para que não caísse das escadas
e quando lavavas as minhas fraldas
e toda a minha roupinha
estava eu aí olhando-te com muita atenção
como quem sabia,
e ao pendurar acima do lavadeiro
os raios de sol e o vento
sorrerem-te
com a minha primeira palavra:
mamã,
e correndo foste a dizer a todo o mundo:
Ele disse-me mamã.

CONFUSÃO

**Para entender não faz falta falar
só basta mergulhar no conhecimento
e render-se aos pés da humildade
fazendo justiça com sabedoria.**

**Para entender só faz falta escutar
mergulhar nas palavras do conhecimento
humildente esperar a sua oportunidade
para o bem da Humanidade.**

**Ninguém tem em seu poder a razão
nem ninguém é dono da verdade
tanto uma como outra
é relativa
e não é absoluta.**

Os direitos de sonhar EL DERECHO A SOÑAR

Os direitos de sonhar

Eu era pequeno
eu me lembro
brincava com as pedras
e jogava com o vento
pensava que a vida
não era tão difícil
via meus irmãos
olhava os meus primos
falava pouco com a gente
tinha pouco para dizer
e menos ainda para compartilhar.
Porque uns tinham mais
e outros tínhamos menos
as vezes porque uns podiam
e outros não era igual,
tinha direito a ter
e mesmo que não tivesse
tinha direito a sonhar.
E sonhei
depois sonhava,
isso não me podiam tirar.

El derecho a soñar

Aun era un niño
me recuerdo
jugava con las piedras
e corria con el viento
creía que la vida
era solo un juego
veía mis hermanos como juguetes
y a mi primo como un dueño
no hablava con la gente
muy poco que decir
e menos que compartir.
porque unos tenían mucho
y otros muy poco
porque unos podian
y para otros no era igual
yo tambien tenia derecho a tener
y aunque no tuviese
yo si tenia el derecho a soñar.
Y soñé
y continuava a soñar
eso no me podian quitar.

AGUA FRIA

AGUA FRIA

A água estava fria
e batia com força nas minhas pernas,
podia ver o fundo da levada
que nem uma pedrinha escondia.
As vezes dentro,
as vezes fora,
e outras vezes submergido
para passar por debaixo,
mas não tinha medo,
mesmo que ficasse escuro por algum tempo,
voltava de novo à claridade do sol
que espreitava por entre os ramos das árvores.
Molhado e por vezes com muito frio,
mas sempre agarrado a um raio de sol
que dava-me algo de calor
até o meu corpo,
como de um abrir e fechar de olhos
já estava eu no outro lado,
com uma luz que branqueava
tudo em seu entorno,
que as vezes falava,
não com voz que se ouvia
mas que as suas palavras entendia
suaves como a pétala de uma rosa
e doces como o mel sentia.

El agua estaba fria
y batía con fuerza en mis piernas
podía ver la profundidad el caudal de agua
que ni una piedrita escondía.
As veces dentro
por veces fuera
y otras veces sumergido
pasando por debajo,
pero nunca temido,
aunque quedase un poco oscuro por un tiempo
volvía la luz del sol
que ojeaba por entre las ramas.
Mojado y con mucho frío,
era siempre tomado por algún rayo de sol
que siempre me daba algo de calor
hasta mi cuerpo,
y en un abrir y cerrar de ojos
ya estaba del otro lado,
con una luz que resplandecía
todo en su entorno,
que a veces hablaba,
no con voces que se oían
pero que sus palabras yo entendía
suaves como el pétalo de una rosa
y dulces como la miel en el paladar sentía.

A FIDELIDADE

A FIDELIDADE

A Fidelidade é um caminho
onde se encontram dois seres
que num mundo de traições e espinhos
confundem-se com a fé.

A fidelidade também é um compromisso
que não se pode faltar
é a aquela força que nem mesmo o vício
poder-nos-a enganar.

Ela é a que distingue o homem honesto
do vil e do injusto
caminha lado a lado nas horas boas
e não se separa nem com insultos.

LA FIDELIDAD

**La fidelidad es un camino
donde se encuentran dos seres
que en un mundo de traiciones y espinos
se confunden con la fé.**

**La fidelidad es también un compromiso
a que no se puede faltar
es aquella fuerza que ni el vicio
nos puede engañar.**

**Ella es la que distingue el hombre honesto
del malo y el injusto
camina lado a lado en las horas buenas
y no se separa ni con insultos.**

A PACIÊNCIA

LA PACIENCIA

A PACIÊNCIA

A paciência
é uma qualidade fugaz
não podemos ter o que queremos
no momento que queremos
mas sim podemos ter
com paciência nalgum momento
o que desejamos.
Assim como a chuva cai
assim chega a moosa paciencia
para recebê-la
e como o frio chega
dá-nos a oportunidade
de abrigar-nos
de recolher-nos até chegar
o momento certo para sair.

LA PACIENCIA

**La paciencia
es una cualidad fugaz.
No podemos tener lo que queremos
en el momento que exigimos
pero si podemos tener
con paciencia en algun momento
lo que deseamos.
Asi como la lluvia cae
así llega nuestra paciencia
para recibirla
y así como el frío llega
nos dá la oportunidad
de abrigarnos
de recogernos hasta llegar
el momento cierto para salir.**

AQUELA CASA

AQUELA CASA

Ao ver outra vez aquela casa
hoje abandonada
ainda sinto como vez primeira
o cheiro da ceia ensopada
do frio da noite na lareira
que nunca se acendia
porque era aí debaixo que eu dormia.
Casa vazia que estava na rua
que se fosse minha não estarias nua
nem abandonada nem dormindo
nem cansado de um sonho lindo.

Quando comia era acordado
como uma canção com dôr
quando dormia com fome e cansado
mesmo que no verão fize-se calor.
Comia uma fatia de pão
com um café de cevada
naquelas tardes de verão
imaginava manteiga mas não tinha nada
eram sempre assim nas tardezinhas
que na rádio
cantava o Teixeira.

COMPANHIA - COMPAGNIE

COMPANHIA

Quem tem uma companhia
não deveria estar triste
e uma triste companhia
dá a descoberta da solidão
Não era mais que solidão,
a descoberta da companhia,
não sabia a falta que fazia.

Lutando como se num combate
tanto de noite como de dia,
era a força e a agilidade
que o mais forte retrocedia.
Das discussões e das verdades
só a mentira vence
mas como é curta a velocidade
já não era a luz dos seus dias.

COMPAGNIE

Celui que a une compagnie
ne devrait pas être triste
et une triste compagnie
donne la découverte de la solitude.
Ce n'était rien de plus que la solitude
à la découverte de la compagnie
ne connaissait pas le manque
qu'elle a fait.

Se battre comme au combat
nuit et jour
était la force et l'agilité
que les plus forts reculaient.

Des discussions et des vérités
seulement mensonge a gagné,
mais comme la vitesse n'était plus
la lumière de ses jours.

COMPAÑIA

COMPAÑIA

El que tiene una compañía
no debería estar triste
y una triste compañía
le descubre la soledad.

No era más que soledad
el descubrimiento de la compañía
porque no sabia la falta que hacia.
Luchando como si en un combate
tanto de noche como de día
era la fuerza y la agilidad
que al más fuerte retrocedía.

De las discusiones y la verdad
solo la mentira vencía
pero como la velocidad
tiene patas cortas
ya no era más
la luz de sus días.

O DEVER DO PINTOR

O DEVER DO PINTOR

O pintor é aquele ser
como o poeta,
que quando é de verdade pintor,
só pinta por amor.

Ele nunca será
bem recompensado,
nem há dinheiro que pague
o que ele faz.

O pintor só pinta por amor
tanto faz para ele
pintar uma estrela
ou pintar uma casa
quando ele pinta
ele põe tudo o que tem
para que aquilo que ele faz
seja o melhor.

Busca as melhores tintas
e as melhores cores
aquelas que transmitam
o que dizer com amor,

EL DEBER DEL PINTOR

EL DEBER DEL PINTOR

El pintor es aquel ser
que como poeta
solo pinta por amor.

El nunca será
bien recompensado,
ni hay dinero que pague
lo que el hace.

El pintor solo pinta por amor.

Para el es igual
pintar una estrella
como pintar una casa.

Cuando el pinta
dá todo lo tiene
para que lo el hace
sea lo mejor.

Busca las mejores tintas
y los mejores colores
para que transmitan
lo que el quiere decir
aquellas que digan
lo que queda mejor.

SOMBRAS NADA MÁS

SOMBRAS NADA MÁS

Eran aquellas sombras
que me metían miedo,
aquellas que de noche no me dejaban dormir,
que yo veía por debajo de las cobijas
como al acecho de algunos temores,
pero que estaban allí- yo vi
sé que estaban allí ? yo sentí,
se movían de un lado para otro

muy poco a poco
y halo mis sábanas p'arriba de mi
y tapo mi cara con la almohada
y me voy ocultando trás la oscuridad
cierro las puertas de luz,
ya no se ve nada
ya no se puede ver
es la sombra que está en el fondo de mi cuarto
aquella sombra que no me deja dormir
que se va acercando lentamente
poco a poco hasta tocar mis ojos
pasan horas
cual no fueron minutos
es el tiempo que no deja pasar
es la sombra que está allí
que en la mañana cuando salía el sol
era solo la ropa en mi escaparate.

CORAÇÃO SELVAGEM

Não se pode entregar o coração
a um ser selvagem
pois quanto mais se faz,
mais fortes eles ficam,
o suficiente fortes para fugir aos bosques
ou voar a uma árvore,
depois a outra ainda mais alta,
até ao céu.
Assim terminaria,
se me arrastava pelo amor dum ser selvagem:
Ficava eu olhando o céu.
A sua natureza é livre
a liberdade não tem preço.

COM OU SEM

COM OU SEM

Cuando não se tem nada que calçar
o nome de sapatos é um luxo só de conhecer
às vezes umas chinelas,
são mais facil de meter
mas essas não duram nada
é que com elas não se podia correr,
e a cada momento já não estavam no seu lugar.
Descalço era melhor,
sentia as pedras do campo
a terra e o barro ficavam entre os dedos
escorregavam e faziam cócegas
era também o frio do tempo,
naqueles pés era melhor assim
com os pés metidos na levada
penso que de uma empurradinha
podia cair
é melhor que se fossem embora
não fazia mal,
não precisava delas.

CORAZÓN SALVAJE

CORAZÓN SALVAJE

No se puede entregar el corazón
a un ser salvaje
cuanto más le dás
más fuertes quedan,
lo suficiente fuertes
para huír de ti,
escapar a algún bosque
y volar a un árbol
por veces a una pequeña
y después a otra mas alta,
huyen hasta lo mas arriba
hasta llegar al cielo.

Así terminaría
si me arrastraba por el amor
de un ser salvaje:
Quedaría mirando el cielo
y sin nada,
su naturaleza es libre
y no tiene precio.

CON O SIN, SI COMO NO!

CON O SIN

Cuando no tenemos nada
que calzar
los zapatos son sólo un lujo
y por lo práctico un solo par de sandalias
es suficiente
pero no duran nada
y con ellas no se puede correr
y nunca están em su lugar
se salen de los dedos
se desmontan y se salen de los pies
si vas a correr te puedes caer
crean irritación y dolor.
Mejor es meter los pies
directamente a la calzada
se siente el suelo
la arena, la tierra y el agua
se forma como un pantano
por veces seco otras mojado
y si las pierdes es mejor que con un empujón
te caes y mas nada se perdió.

CERCA Y LEJOS

CUANTO MAS CERCA ESTAMOS, MAS LEJOS QUEDAMOS

Estaba yo tan lejos de mi familia
y muy cerca de corazón.
no había nada en el mundo
a quien mas quisiera
que tener mi familia cerca.
Amaba sus historias
amaba sus cuentos
deseaba tanto estar allí con ellos
sufrir y alegrarme sus experiencias
sus logros y sus hazañas
al mismo tiempo que sentía sus éxitos
también sentía sus fracasos.
Pero estaba allí!
Ahora que llegué
ya los siento tan lejos
ya nada es igual
unos se casaron
y otros se mudaron,
cada quien hizo vida
parecen no ser mas mi familia.
Las diferencias que nos unían
ahora nos distancian,
aquellas cosas de que se reían
ahora nos molestan.

**NO DEJES QUE TE APAGUEN EL AMOR POR TU FAMILIA
VIRTUD TAN VALIOSA COMO NECESÁRIA
LUCHA POR ESE AMOR QUE TANTO TE GUSTA
NO PIERDAS LO QUE REALMENTE QUIERES**

AQUELLA CASA

AQUELLA CASA

Al ver otra vez aquella casa
hoy abandonada
aun siento como la vez primera
el olor de la cena ensopada
del frio en la noche de la cheminéa
del calor humano del hogar
que nunca se encendía
porque era allí debajo que yo dormía.
Casa vacía que estabas en la calle
pobre y sin calor
desnuda y fría
pareces abandonada
como cansada y durmiendo
de noche y de día,
no eres mas una casa de familia
por mas que trabaja-se
nunca serias mía.
Cuando comía
me despertaba una canción de dolor
cuando dormía sentía la falta de calor
era de verano o de invierno
que en mi barriga me daba un ardor.
Comía un pedazo de pan
con poca margarina si había
un café de cebada
era lo mejor que había,
a veces en invierno
recordaba las tardes de verano
imaginaba pan con mantequilla
y en la rádio unas canciones de alegría.

EL POETA

EL POETA

El poeta con una rosa y una traición
un lápiz para escribir
palabras que salen de su corazón
sin ojos para el mundo
de la imperfección
con los sentimientos
de su pasión,
oídos para oír
una declaración
analiza los pensamientos
de una canción:

**Es mejor tenerte sin público
que con público
y no tenerte.**

ESTAR DENTRO

ESTAR DENTRO

En esta hora yo necesito estar
del lado de dentro.

Dentro para superar el engaño,
superar el dolor de la persona que creíste,
el tropiezo y la decepción que te dió,
dentro para tener la certeza
que no te importa
si creemos em nosotros mismos
porque siempre habrá quien acredite
en nuestro potencial.

Estar dentro para mostrar
que no importa la distancia ni el tiempo,
que lo que importa es saber
que se ama de verdad
y que por más que nos maltraten
siempre queda el sentimiento.

Dentro para ir a dormir
pensando em la persona amada,
soñar que la está amando
y despertarse junto a ti.

Dentro para que la llama del amor
nunca se apague,
pues la unión de dos personas
solo se concreta cuando existe algo más...
cuando existe el amor.

Que soñar es bueno
pero vivir con quien se ama es mejor,
que estar cerca o lejos no importa
pero estar dentro es superior.

El vino

EL VINO

El vino es mi bebida
también la de Dios
su poder es incomparable
su sabor inimitable
su color es el de mi sangre
su secreto es el de Jesus.
Del vino a la sabiduría
ascendía em conocimiento
en fuerza y valentía
me daba sabiduría.
La tradición vino a la tierra
para darnos la sensación de dios
palpita mejor el corazón
y en la boca causa buena sensación.
Tomen vino como tomo yo
prueben o beban de corazón
sientan el aroma
catar su degustación.
Remedio de mis dolencias
alegría de mi vida
que seria yo sin el vino
asi soy feliz y tu más querida.

TABERNA

TABERNA

Sonaba la rokola disco trás disco
música como un tango o un flamenco
de vez em cuando un despecho o un "fado"
tristezas de otrora
algunas veces perdidos.

Ya con las puertas cerradas de la tasca
los clientes juntos al dueño
y a los empleados,
el sueño obligaba a cerrar los ojos
el hambre ya la sentía en el estómago,
el frío de la calle desnuda y oscura
daba una mirada de la noche cruda
con alguna fantasía de neblina,
daba aquella tristeza de soledad.

EL MILAGRO DE LA FLOR

EL MILAGRO DE LA FLOR

Nuestros deseos
solo son realizados
en aquel momento cierto
que aunque sin comprender
es el momento correcto.
De tanto esperar llega
y nos dá la impresión que no iba llegar
que no fuímos oídos
que estamos abandonados
que no valemos nada,
allí em ese momento está la fé
en ese preciso momento
puedes creer
y como una flor en su capullo
comienzas a nacer.
Y crés
es cuando todo puedes tener
por lo menos así puedes alcanzar
la vida comienza a te sonreír
y disipan las nubes de la duda
florece la esperanza
y misteriosamente sucede el milagro.
Nace el amor
que por mas que creas es natural
es el amor
aquel que todo lo puede
y nadie puede con el.

MADRE SI ME MATAN

SI ME MATAN

Madre, si me matan
que vengan las mujeres
que he amado
las que aun me aman
que digan sin sollozos
que el amor es eterno,
el sol sale todos los días
y la luna nos da descanso
ábranme la herida
y ciérrenme los ojos
para no ver la injusticia
que escriban sobre mi urna
la palabra: JUSTICIA
que en el primer domingo
bien por la mañanita
cuando el sol aún esté naciendo
que no se queden afuera
y sonrían viendo lo bello
de mi tumba
con nardos, violetas y helechos de agua
hombres y mujeres del barrio más cercano
a mi casa
que digan cantando
mi nombre em la casa
y alcen a los cielos
cantos de victoria.

EL SUEÑO DE OTRA DIMENSIÓN

El sueño de otra dimensión

El sueño de la noche
era un tormento para mi,
no quería dormir
porque tenía miedo de morir.
Cuando no era un sueño
que me iba e venía
era de uno en otro lugar
el cielo y la tierra
no eran iguales,
la gente y las cosas
todo estaba en otro aire
unos eran conocidos
otros ya estaban muertos
perdón a ellos les pido.

HIJO, SI ME MATAN

SI ME MATAN HIJO

Hijo, si me matan
no tomes venganza
ni me entierren todo
pide la los soldados
que te den tu muerto
que las herramientas de los labradores
sean de hierro
que a mis hermanas les den las flores
lleven a un pueblo manso mi cuerpo.
Que con unos juncos hagan angarillas
pongan mastrando unas hojillas
flores de cayenas
bordando el cementerio sin pena.
Hasta la cerca de alambres y enredaderas
suban hasta el cielo desde la acera,
día trás día
trás los años en la montaña fría.
Traigan a mi
un pedazo de tierra
con olor a carmesí
en la cima de la sierra.
Hijo, junto a tu padre
buscate el mio
que no lo sepa tu madre
que vive em el río.
Ponme en la misma fosa
a su lado izquierdo
en mis ojos echale una gota
asi no sentirás miedo.
En la herida dejala abierta
un mensaje de gentileza
en mi cabeza una piedra

y saca de mi melena una trenza.
Cuando tengas frío
de mi ropa haz una braza
de la camisa un poema mío
a mis zapatos si te cabe, calza.
Ya cuando no respires
suelta mi tormenta
grita al mundo que no me miren
reparte las cosas y no las vendan.
Hijo, si me matan
ábreme la herida y derrama en mis ojos
lágrimas de plata
corazones de oro.

GRITOS DEL SILENCIO

Vá a ser las dos de la mañana

y aun no puedo dormir
no es el ruido de los carros
que cortan el silencio de la noche
ni es el frío de la primavera
que aun no termina por irse
mucho menos el sueño
que viene y se vá
y no pone descanso a mi almohada.
Son las preocupaciones
y las cuentas
la visión y proyectos
planifican y perturban
mis pensamientos.
Es mejor por aquí
si se pone por allá
porque no hacer así
porque no traer para acá.
Dice mi mente
pensando em contra de mi égo
las palabras no salen
ni las cuentas concuerdan.
Los gritos internos
y el silbido em mis oídos
dicen que no vas a poder dormir
hasta que encuentres paz em tu alma.

LUZ DE DIOS

**El amor es una luz
que ilumina desde adentro**
camina por las venas
sobrepasa nuestra mente
hasta llegar al corazón.
Por falta de ese combustible
es que inventamos nuevas formulas
que fracasan cada una de las oportunidades
em una vil tentación de querer
olvidar nuestra origen
creer que somos suficientes
y autodeterminantes hasta creadores.
Después llega lo que no deberla
lo que finalmente esperábamos
pero no lo creíamos hasta que lo vimos
llega la esperanza
pera ya es tarde para recomenzar
y todo lo que hicimos se perdió.

AMANECE TODOS LOS DÍAS

Amanece todos los días

siempre amanece todos los días
aun la luz del sol no aparecía
sin embargo siempre amanecía
en cada mañana nadie venía
aunque siendo aun niño también sabía
que mientras la luz de la luna se resistía
afrontando la noche resistiendo al día
dentro de la taberna solo música oía
era el sonar de una rocola que pedía
continuar con vino se bebía
y cerrando los ojos allí mismo dormía.

AMANECIA

Amanecía

Esto sucedía

Casi siempre todos los viernes que el salía,

Papá cobraba la semana,

y el dinero supongo lo tenía

pero aún no estaba en casa,

rápidamente anocheecía

pero las noches eran largas,

sonaba la rocola y ahora amanecía,

aunque el amanecer no aparecía,

yo como niño aun sabía,

que el sol estaba lejos de salir,

la luna aún estaba allí, se resistía,

como afrontando la noche,

sin querer abandonar.

Nunca sabía que horas eran,

pues no tenía reloj ni como ir,

pero deseaba llegar a mi casa,

a mi camita y dormir.

Cuando la mente nos irradiaba contentamiento,

no es posible simplemente apagarla,

los hechos entrísteceadores

de nuestra vida son dominados

y transformados en motivos de alegría,

así como las tinieblas

son eliminadas con el ataque de la luz,

esa que no se detiene

y ocupa el espacio para darle vida y sabor a las cosas,

vida que tiene momentos altos y bajos

fríos y calientes,

llenos de dolor y algo de felicidad.

Son instantes de alegrías y tristezas,

los cuales debemos aprovechar
porque no permanecen,
se desvanecen en cada momento
en un equilibrio para aprender las lecciones de la vida.

SUFRIMIENTO

SUFRIMIENTO

*Quien sufrió
como he sufrido yo
ya sabrá como es estar
en la prisión.
Nunca viví en felicidad
y mi castigo fué la soledad.
El sufrimiento en mi carne
clavado en la cruz
como el reloj en el tiempo
mi compañía
eran las nubes del cielo
y el silbar del viento
que movían las cortinas
de mi ventana
en una canción
interpretada muy fina
de aquellos días eternos
que el silencio
deseaba rasgar las tempestades
pasando por el dolor del hambre
hasta las mañanitas
de soledad.
Y voy escuchando esas voces
que vienen del silencio
y voy sintiendo ese frío
que viene de adentro
de esa hambre que mezclada
con la sobra del tiempo
de sentir
que aun estoy vivo
y que se me acaba el aliento.*

EL CIRUJANO

EL CIRUJANO

Mañana abriré mi corazón
cortaré de allí
cada cosa que que no sea de allí
eliminaré de mi los malos pensamientos
las malas palabras
y las acciones ya arraigadas
que serán arrancadas como mala hierba
de un campo de trigo
limpiaré cada esquina y cada arteria
para que corra rápidamente mi sangre
y no se detenga
por alguna basura incrustado
ó algún polvo que evite su circulación.
Mañana me arrepentiré
de mis pecados
llevaré el peso de mi cuerpo
y cargaré la cruz de madera
de mis tormentos
lloraré lágrimas de sangre
y por fin pronunciaré tu nombre.

CAMINOS

El camino que recorre cada uno
unos planos otros curvos
rotos y frágiles
duros y resistentes
hasta los que están llenos de polvo
pero peores los que van subiendo
y los que van bajando,
caminos hechos
y los que se hacen al andar
preparados por gente
de mucha salud
que lleva los enfermos al hospital.
Caminos de amor
y los de pasión
los que hacen calor
y los que duelen el corazón.

Vá a ser las dos de la mañana

Vá a ser las dos de la mañana

y aun no puedo dormir
no es el ruido de los carros
que cortan el silencio de la noche
ni es el frío de la primavera
que aun no termina por irse
mucho menos el sueño
que viene y se vá
y no pone descanso a mi almohada.
Son las preocupaciones
y las cuentas
la visión y proyectos
planifican y perturban
mis pensamientos.
Es mejor por aquí
si se pone por allá
porque no hacer asi
porque no traer para acá.
Dice mi mente
pensando em contra de mi ego
las palabras no salen
ni las cuentas concuerdan.
Los gritos internos
y el silbido en mis oídos
dicen que no vas a poder dormir
hasta que encuentres paz em tu alma.

LUZ DEL AMOR

Una luz que ilumina
desde adentro
brilla y no quema
concuerta con la luz de mis ojos
suave y fina
infinitamente brillante
que deja una estela
en el cielo centellante.
Luz de mi vida
fuerte como el amor
que no calienta
pero ilumina
que no encandila
pero dá calor.

CORTESIA

CORTESIA

No hay nada más fuerte
que la cortesía
ni nada tan elegante
como su verdadera fuerza
por mover montañas
sin apenas tocar un dedo.
Es la demostración
de un caballero
la sutileza en acción
el atrevimiento
por preferir
las cosas delicadas
la dedicación de tiempo
y de atención.
Ser cortés
parece cobardía
es señal de dignidad
es saber valorizarse
dar aprecio a las demás personas
más que a sí mismo
es elevarse a la categoría
de humano
es ser gente
entre nosotros mismos.

MORRIR POR LA LIBERTAD

MORRIR POR LA LIBERTAD

Si por acaso me matan
que sea por una buena causa
pero no me gustaría
estar en los carros de los entierros
con el color negro
a brillar como nuevo
pero que tenga
dos caballos de levita
caballos gordos y pesados
blancos como del gobierno
o talvez tengan dos potros
finos de cabeza erguida
delgados de cabellera negra
que anden saltando
con claros relinchos
como si apostaran a quien llega primero
compitiendo en la sabana
de un bello potrero.
Que a todos parezca
que voy a salirme de la caja,
de aquella caja negra
de la cual saldré para encima del lomo
de un caballo aun más fuerte y veloz
que pueda correr
por todo el llano hasta las montañas
dando gritos de libertad
de justicia y solidaridad
gritos profundos como de un eco
rápidos como el viento
brillantes como el relámpago
fuertes y retumbantes como el trueno.
Mi deseo es andar por esos bosques

sintiendo el frío del aire puro
rozando en mi rostro
respirando la frescura de la libertad
tocando las hojas silvestres
en el pantano con barro de tierra mojada.

ESO ES AMOR

EL AMOR

El amor es solo

un pedacito de cielo

que aun comprende nuestra mente

es cuando

vemos el sufrimiento del mundo

y con todo eso

nos casamos

y tenemos hijos.

Eso es amor.

MAR DE AMOR

MAR DE AMOR

Del frío de la ribera
como del calor de la playa
agua fresca y dulce
transformada en salada asoleada
riqueza de la tierra
pobreza del mar.

Antes sin palabras
hablaba y no entendía
ahora a todo le entraba
con sentimiento y poesía.

Había nacido el amor
cosa que antes no entendía
de una infancia en su esplendor
todo se comprendía.

Viva la vida
era lo que decía
a la gente desconocida
viva el amor y la cobardía
se hacia con valentía

PADRE

Padre
escápate del cielo
por un momento
ven y abrázame
no es porque alguna vez lo hiciste
pero si
porque me hace falta.
Estoy aquí
y nunca te olvidé
aunque despreciado
nunca me cargaste en tus brazos
ni nunca supiste
como desearía
que lo hubieras hecho
yo era tan pequeño
y te veía tan fuerte
que era imposible
no darse cuenta
que estabas allí.

TODAVIA

Todavía
mis lágrimas se deslizan
sobre este teclado
cuando recuerdo
la partida de mi padre
aunque nunca entendi el porqué!
como si fuese ayer
aun recuerdo hoy
cuando nos separamos
con una simples despedida
sin beso ni un abrazo
solo un gesto de adios
frio como el hielo
como las letras escritas
de pocas sonrisas
tristezas del pasado
historias
que no he podido olvidar
que me cuestan mucho contar
pero que estan alli
en mi mente
en una nube de memoria
que se borra con el viento.

TAN CERQUITICO DE TI

Cerca de ti
lo más cerca posible
para apoyarte
en las horas tristes
servirte de consuelo
en los tiempos difíciles
y darte alegría
en momentos libres.
Estar cerca de ti
para verte reír
por cualquier chiste
sonreír
por no tener palabras para responderte
mostrar lo que se siente
cuando se dá un beso
y una mano
en el preciso instante
ayudar
con la intención de unir
cada vez mas
el amor y la ternura
con un abrazo
tan fuerte como si fuésemos ahogar
entrelazando nuestras almas
tornándolas en una sola.

PRISION DE LIBERTAD

Encerrado
em una prisión de oscuridad
solo por una pequeña ventana
se podía ver el cielo
en que el sol
solo por poco
entraba al medio día
en un rincón entre las casas
daba una mirada de calor y brillo
iluminando por un ratico
mi rostro,
después quedaban las nubes
para las cuales
extendía mi mano
por entre ese hueco
que se transformaba ahora
en la puerta para iniciar un sueño.
Como la puerta de una iglesia
delante de mis ojos mojados
con lágrimas de inocencia
sin comprender
lo que había sucedido
calientes y felices
por haber encontrado la salida
entraba en un lugar
donde muchos no podían ver
frío como el hielo
donde nace el viento
suspendido como por una ala,
leve como una pluma
que bailaba en el tiempo.
Y allá estaban ellos
todos esos ángeles

que podía imaginar,
libres como yo
que subían y bajaban sin parar
pareciendo
que entendían mi cantar.

LLORA AMARGAMENTE

Llora amargamente
sin parar
dáme un paño para secarme
aún debajo de tu cabeza
de tu rostro triste
debajo de esa sombra
hay una luz
que indica el camino
de despedida de un sueño
con olor
a perfume de mujer.
Dentro de una casa solita
aunque parezca acompañada
sin haberte conocido
desde el frío
de una ribera
hasta el calor del mar
desde la escasez de palabras
y de pobreza
hasta la poesía
contornada y amorosa
de cosas abstractas y de riqueza
ahora se juntaba el amor
en su máxima pureza
inocente puro de verdad
imposible de alcanzar por la cobardía
o talvez por falta de valentía
por tener aun algo familiar.

LA LUCHA

La lucha
es solo un eco con el mundo
es el odio en acción
es la envidia en su esplendor
solo tras después de perder la razón
una infinita compasión del uno por el otro
una ilusión
de pensar que ganó
del más fuerte
que quiere someter
y del más débil
que se quiere superar.
Uno hala de aquí
el otro prende por allá
cada cual
sin se limpiar
logra al otro ensuciar.

CASTIGO

Miraba

para mis maníos
las que protegían mi cara
nada podía hacer
era pequeño e impotente
tenia miedo
y la tragedia se apoderaba de mi,
el ritmo del corazoncito
se aceleraba
parecía que se iba reventar
de mis ojos
las lágrimas saían casi por chorros
mezclada con aguas de la nariz
todo se confundía
solo deseaba que todo terminase
que alguien pusiese fin
a este flagelo
ahogándome sin fuerza
en un desmayo
de mi humanidad.

EL DOLOR

EL DOLOR

La sangre parecía gritar
llorando lágrimas de sangre
derramando vida
formaba un bollo en mi piel
en su búsqueda por salir
me aliviaba
huya desde adentro de mi
buscaba refugio entre los vivos
que solo le daban muerte,
pequeño e inocente
se escondía en cualquier lugar
que encontraba
solo un ardor sentía
que parecía el fin del mundo.
Llanto y agonía
perturbaba el ser querido
que solo buscaba ser feliz
pero encontraba en la vida
el mas triste sentimiento
de traición
que le daba la vida
que no era tan alegre como decían
y aceptar que la muerte
no era tan triste.

INVIERNO DE PIEDRA

Era una mañana de invierno
casi siempre era invierno
la lluvia
no dejaba salir
y frío y el viento
silvaban en la soledad
la neblina tapaba la vista
que no se veía la puerta
a pocos metros,
hablaba solito
para dentro de mi
no llegaba nadie
ni había donde jugar,
el suelo estaba mojado
y resbalaba de lama
mis pies congelados
temblaba de frío
no había que hacer.
Una piedra en el camino
era un espíritu
las paredes tomaban vida
se movían de un lado para otro
decían cosas que
no quería oír
culpaban y gritaban
unas a otras
no se soportaban.
Piedras pegadas unas con otras
a juro formaban una familia
eran las piedras
la formación de la pared
eran frías
negras y resistentes.

"Nos vamos a caer" y "sale de aquí",
"no te queremos ver"
"vete para allá".
Eran sus palabras
que no soportaba oír,
Pero era lo que decían.
Piedras mal humoradas
que tenían secretos que contar
si hablaran
a toda la gente
tenían mucho que decir.

TEN FÉ EN TI MISMO

TEN FÉ EN TI MISMO

Ten fé en ti mismo

porque Dios habita en ti

no lo ignores,

tu lo sientes,

por eso,

ten fé en ti mismo.

Si tienes fé

es porque crees en Dios

y si la tienes en ti mismo

es porque tienes fé en Dios.

Si tienes fé en ti mismo

es porque crees en tus capacidades,

cofia en sus pasos

y podrás caminar

sin temer a los obstáculos.

Si tienes fé,

puedes vencer,

solo da el primer paso

y los demás saldrán solitos,

solo cree en Dios.

LA PACIENCIA

LA PACIENCIA

La paciencia es una cualidad fugaz
tenemos lo que queremos
y cuando queremos
tenemos lo que nos merecemos.
Ni siempre nuestra paciencia es nuestra mejor virtud
nuestros deseos
son solo realizados en el momento cierto.
Pero de tanto esperar
nos da la impresión
de que nuestras oraciones no fueron oídas.
Necesitamos creer
que la respuesta vendrá
en la hora cierta.
Como nuestras vidas serian diferentes hoy,
si los pedidos de hace días
semanas, meses hasta años atrás
hubiesen sido atendidos en la misma hora!
Cada uno de nosotros
recorre un camino único
con lecciones especiales.
Así como un bebe necesita gatear
antes de andar
nosotros también
tenemos que ir despacito
para después dar los pasos ciertos
rumbo al crecimiento.
La frustración solo existe
porque nuestro reloj funciona en un tiempo diferente.
pero podemos tener la certeza
de que nuestras peticiones
serán atendidas algún día

en algún lugar
para nuestro bien.

LA FELICIDAD

La felicidad
no depende de las grandes alegrías
ni solo de momentos felices
pero si
del logro de las metas propuestas
en que la variedad
de pequeños momentos
que recogemos
a lo largo de nuestras vidas.
Asi como
la belleza de un jardin
no depende del tamaño de las flores
pero si de la variedad
de su colorido
en que ellas nacen y crecen
y logran su máximo esplendor.

NO TE OLVIDES QUIEN ESTÁ CONTIGO

Cuando por la mañana
te levantas
después de un sueño
enternecedor
ya Dios está esperando por ti
para que le digas gracias
sin embargo te olvidas
de agradecerle
vás te cepíllas
y vás a desayunar
te olvidas que El
ya te había apartado lo mejor
corres y vás para el trabajo
y no recuerdas que El te consiguió
hablas con tu patrón y amigos
y no sabes que El te recomendó
al mediodía almuerzas
y ni una oración de agradecimiento
por la comida que estás comiendo,
más tarde vás para la casa
pero antes convives con unos amigos
pero no les dices cuanto los quieres
y esperas que Dios te los cuide
abres la puerta
y en casa siempre hay un ser querido
que está esperando por ti
comes y vás para la cama
y olvidas apagar la luz y la televisión
además no te dás de cuenta
que a tu lado está El
deseándote que tengas
un sueño feliz.

SOLO QUERÍA UNA POESIA

SOLO QUERÍA UNA POESIA

Esperaba que me recitaran una poesía

pero la poesía no salió,

entre estos padres de alegoría

ninguno es poeta como yo.

Para que entonces esperar una poesía

de quien no es poeta!,

Mejor enseñemos a rimar con alegría

para ver si oyendo la historia logren la meta.

El poeta nace y se hace

no es rimando solamente una poesía

que se dice ser poeta,

es sentirlo

más adentro de la piel

quererlo

sin importar quien es El.

PADRE

Padre es el que aprende la lección
nunca esperamos que nos den
como perros nos tratan
y andamos en la calle,
simplesmente nos dan,
siempre aprendemos
y siempre estamos aprendiendo
parece que no
pero también sufrimos
y a veces las lecciones son tan duras
que nos dejan marcas
y se llevan la huella
cicatrices que no cierran
marcando una estela
para el resto de la vida.
Aprendemos lecciones con la vida misma
olvidamos amores
y no guardamos rencores.

ESCOJE

Escoja estar en sintonía con su tiempo
Todo muda
Y es necesario estar preparado
Para nuevas situaciones.
Escoja descubrir
Lo que usted tiene de mejor,
Porque en las adversidades
Ese sera su mejor auxilio,
Escoja alcanzar objetivos estimulantes
La incerteza
Y el escepticismo solo incomodan.
Escoja aprender
Y reaprender todos los dias
La falta de practica en el aprendizaje
Solo nos quita conocimiento.
Escoja la sabiduría
Como tu mejor arma
Ante la brutalidad
Ella siempre te dara la victoria.
Escoja la paciencia
Como la formula usada para alcanzar la meta,
Nadie sin ella la alcanza.
Escoge la riqueza como un trofeo
Que lo mereciste
Pero nunca como un amo que te esclaviza.
Escoge el dinero como un medio
Y no como un fin.
Escoge el trabajo
Como un deporte para mantenerte sano,
Porque la enfermedad llega por falta de actividad.
Escoge la paz y la calma
Como el mejor lugar para vivir feliz

VER PARA CREER

Es sorprendente ver
como hombres y mujeres
anden por este mundo
admirando las mas altas montañas
a las profundidades de los océanos
y mares
admiran a las mas blancas arenas
y piedras preciosas
descansan y fotografian
a las mas exóticas islas.
Tambien analizan
y clasifican
a los mas fascinantes animales
pero nunca se detienen para valorar
y apreciar al ser que tienen a su lado
ese que es capaz de dar su vida
de sacrificarse
para salvarle
de las cosas peores
que puede pasar al Hombre
dejar de comer para darle vida
para que nada te falte
llorar para que seas feliz
morir hasta sacrificarse
por una eternidad
que aun no comprendes
y un amor
que no es retribuído.

HIJOS DE LA TIERRA Y DEL POLVO

Es cuestión de Historia
recordar que cuando un hombre se levanta
como supremo comandante,
y busca todo el poder para el,
olvidando a su semejante
que en situación inferior
no es inferior pero es igual a el,
pero que lamentablemente
esta en condiciones inferiores
olvide sus origenes
hijos somos del mismo Ser
derivados y originários de la misma tierra
caminamos sobre el mismo estiércol
no somos nada
para reprimir o discriminar
reconocer nuestra condición de animal
a quienes nos dieron este titulo de Hombre.
Y no podemos permitir
que esta historia se vuelva a repetir,
sin antes aprender
antes pelo contrario,
aprendamos de la Historia que tiene mucho que dar
suceso trás suceso
evento trás evento
y tragedia trás tragedia.

NOCHES PERDIDAS

HISTÓRIAS DE LA ROKOLA

Ya con las puertas cerradas
asi mismo continuaba
aquella vieja rokola
todavía la tasca tenia gente adentro
clientes que aun bebían
y contaban sus mejores histórias
sus hazañas en la guerra
otros en la pesca
contaban como fueron educados
el trabajo y el hambre que pasaron
como fueron difíciles aquellos tiempos
contaban y decían palabras grotescas
que aun no entendía
pero que los ojos
se resistían en cerrar
y aprendía muchas histórias
para después escribir

HAMBRE DE PAN Y VINO

HAMBRE DE PAN Y VINO

Las luces clarean la mente
pero la falta de comida
poco ayuda al estómago
que sin ayuda no dan energía
sin pan
no se puede ni pensar
aunque sea un pedacito medio duro
ayuda a traer claridad a los pensamientos.

Metia su manito inocente
en aquella caja de madera
cubierta con vidrio transparente
solo queria comer
aunque duro
mojado en un mojo que quedara
en el balcón
mojo de carne cocida con vino y ajo
de grasa de cochino
ya cortado por el frío
allí estaba el manjar que muchos deseaban
pan sabroso con un poquito de vino
que alguien ya su carne había comido
y vino que alguien había dejado.

SOLEDAD

Oh! Soledad
que todo lo olvidas
y todo te hace recordar
no te gusta la compañía
dejame entonces solo soledad.
Prefiero el sol
iluminandome con la luz del dia
que estar en tus sombras soledad.
No me llames más
ni me busques ningún dia
prefiero estar solo
que en tu compañía.
Que ironía soledad
en que te pido para estar solo
y no te quiero soledad
solo contigo
que con otra compañía
la desde niño
ya me perseguías.

QUIÉN APAGÓ LA LUZ?

QUIÉN APAGÓ LA LUZ?

Cuando la luz se apaga
y todos quedan esperando
ni todos saben que hacer
una exclamación casi silenciosa
aunque no es sonora pero se escucha
y se comprende el sonido del silencio.
El susto es uno de los elementos
más perturbadores
el no poder ver
para algo que ya estamos acostumbrados
nos hace más ciegos que antes
que solo después comprendemos
lo bellos que es ver.
Unos se levantan
otros se caen
pero algunos se quedan quietos
a lo cual todos se preguntan
que fué lo que pasó?
Ni se termina de comer
ni tanpoco
se termina de hacer lo que se empezó
como si fuera necesario ver
lo que otros sentidos
pueden hacer!

QUAL MUNDO?

QUAL MUNDO?

En el corazón de la noche
antes de nacer el día
piensas en el mundo
que dejaremos a nuestros niños,
que irónico pensar
que nosotros que somos padres,
pasamos y ahora estamos
hablando de los niños,
que no habrá padres
si no hay niños.
Nos cerramos en nuestros problemas
que también se tienen que solucionar
y nos preocupamos por nuestras cuentas
olvidando lo que pasa
allá fuera,
donde también hay vida
vida triste,
golpeada y sin padres
porque no hay derechos para esos niños,
los niños de la calle en Venezuela
y dondequiera
los niños de la droga,
los fumones, los traficantes
los niños de la guerra en Afganistán
los niños del hambre en África
los niños de la prostitución en Brasil
los niños que trabajan en la India y en todo el mundo
pero es que todo son los niños,
los mayores atropellos
de cual mundo
que hicimos y en el crecimos
que pretendemos dejar para todos estos niños!

Un mundo de cada cosa horrible
nombrada anteriormente.
O será un mundo más justo,
seguramente.
Un mundo sin llanto
sin gritos de dolor en un silencio profundo
aun sin respuesta.
Cual es el mundo
de que mundo hablamos
y dejaremos para los niños de hoy?
Y cual, para los que aun están por nacer!
Que hemos sembrado!
Guerra, dolor, incomprensión!
culpa que tiene
tu e yo
que la tenemos todos
más fácil tirar una piedra
que dar una flor!
Es más fácil levantar un arma y apuntarla
Hasta dispararla
que levantar las manos vacías pidiendo justicia,
guerra que hemos perdido
por no haber aprendido las lecciones del pasado
por capricho y estupidez de la humanidad
en tantos conflictos.
Lloro de impotencia
cuando veo que muchas cosas se podrían hacer
y no hago ninguna,
Lloro de tristeza cuando veo un niño,
aunque sea uno solo,
y veo su rostro marcado por la dureza de la vida en la calle,
por el hambre y la basura que come
por la droga que si consigue
y el pan que no esta,
cuando veo sus ojos hundidos,
ciegos y nublados

Sin brillo alguno,
solo un desdén,
y una mirada perdida en el horizonte.

EL TIEMPO

El tiempo

El tiempo solo nos limita
avanza con los segundos, minutos y horas
pero nos atrasa en alcanzar
pues nadie ha alcanzado el tiempo
que siempre nos dá
la data de morir.

Lo más importante de todo
No es hacer que se pare el tiempo
Pretender parar el tiempo
no es más que un egoísmo
y jugar con los demás,
Pero aprovechar el tiempo en su máximo
es transformarlo para el bien
y la eternidad.

Es saber que cada día
es un comienzo
Y un nuevo día
un recomenzar,
Es creer que los milagros suceden
Es una certeza de lo que va acontecer.

Vivir una vida de sueños
sin tiempo
no es más que una fantasía
muy lejos de la realidad,
Soñar es parar el tiempo
en una nube
volar en un lugar sin espacio
es estar en el tiempo
firmes en la realidad.

El tiempo no es más que un espacio
donde no hay lugar,
Es lo único que tenemos
Y en cualquier momento se va.

Mi tiempo es lo que a mi me resta
a nadie se le quitara,
si me quitas el tiempo
ya no habrá más oportunidad.

El frío que viene de adentro

El frío que viene de dentro
Esperar hasta que llegue el amanecer
para después recibir ayudarían
cada uno con un manojo de leña
alrededor de una hoguera encendida
todos se calentaban
sabían que si el fuego se apagase
ellos se morirían de frío.
Llegó la hora
el momento exacto para poner la leña
en el poquito de fuego
que se extinguía
frente a sus ojos de los cuatro hombres
cada uno podía colocar un manojo de leña
por turno y compartir.
El primero
miró demoradamente hacia los demás
y descubrió a otro que por su vestimenta
era político del gobierno
y escondió su manojo diciendo:
-jamás daré mi leña para calentar a un comunista.
El segundo
era un hombre rico y avaricioso
y estaba allí para recibir unos pagos
e intereses de una deuda
y quedara atrapado en esa montaña helada
y solo restaba esperar por ayuda
para el día siguiente,
mirando a los demás
vió a un tercer hombre de montaña
que tenía un semblante de pobreza
y de sus ropas viejas remendadas
calculaba el precio de su leña

en la ganancia y dijo:

- Ni pensar

dar mi leña, para calentar a ese flojo.

El tercer hombre era racista,

y observo que uno era de piel oscura,

y lleno de odio, pensó:

-Aquel negro!

Jamás daré mi leña para calentar un negro.

Y la guardo.

El que era negro

Sus ojos centellaban de resentimiento

No había cualquier señal de perdón

ni resignación que el sufrimiento enseña

Su pensamiento era muy práctico:

-Si alguno me dice algo,

usare esta leña para defenderme,

además, yo jamás daría mi leña

para salvar a aquellos que me oprimen.

Y guardó con cuidado

escondiéndola de la mirada de los demás.

El hombre pobre

conocía el peligro de la montaña

y de la necesidad,

los secretos de la vida

y la sobrevivencia.

Pero no quería compartir su leña con nadie y pensó:

-Esta tormenta puede durar varios días,

además esos no me ayudarían tampoco,

ese rico aquel negro, un político,

son unos condenados,

no valen la pena.

Voy a guardar más bien mi leña.

Un otro de ellos,

era muy religioso,

y solo pensaba en Dios y su salvación.

Dios me salvara de esta tormenta,

parecía ajeno a todo,
era un soñador.
Miraba fijamente las brasas,
ni le paso por la cabeza
ofrecer la leña que cargaba.
Estaba preocupado demas
con sus propias visiones (o alucinaciones)!
Para pensar en ser util.
Con estos pensamientos,
los hombres permanecieron inmóviles.
La última brasa de la hoguera
se cubrió de cenizas y finalmente se apago.
En la Alborada del día,
cuando los hombres de Salvamento llegaron a la caverna,
encontraron, los cadáveres congelados,
cada cual asegurando un manojo de leña.
Mirando para aquel triste cuadro,
el jefe del equipo dijo:
"El frío que los mato,
no fue el frío de afuera,
fue el de dentro"

SUEÑOS DE LA VERDAD

SUEÑOS DE LA VERDAD

De cuantos sueños desistimos
empezamos y nunca terminamos
lo vemos como una meta
pero sin lograr
abortamos.

Decimos que ahora si
que esta vez
vá a ser diferente
y sin más
olvidamos de la promesa
y cuando nos damos cuenta
estamos otra vez
mergullados en una fantasia
que otrora fué realidad.

Lo inverso tambien es verdadero
solo que está al revés
pero que con cuidado observamos
que es la misma cosa,
pensamos que lo que nosotros vemos
eso es así
solo que no comprendemos
que no puede ser.

Esa luz verdadera
está tan cerca
que solo bastaria un soplo
una actitud
para verla como se mueve.

Ven conmigo
a ver esa verdad
tal como ella es
descubre los cielos
y abre la ventana

que no deja entrar el sol
que está allí
solo que no lo puedes ver
tal como él es!

HIJO AUSENTE

HIJO AUSENTE

Duro fué

tener que regresar

y peor aun fué

haber regresado

ya habia olvidado esta tierra

y su gente

tierra pobre de gente mezquina

que no comprenden

solo lo que quieren entender

condiciones arrogantes de la vida

pobres que viven como ricos

villanos que se comportan

como lo que son

los años pasan

y no tienen arrepentimiento.

Hijos de la tierra

que dicen ser hermanos

brindan y beben todos los días

amores dicen tener

sin sentimiento.

Padre ausente

aunque la madre presente

uno más uno es igual a dos

pero que dos menos uno

es igual a cero.

RACISMO

Cuando escucho aun en nuestra sociedad
pensamientos racistas
yo que nunca fui negro
y tanpoco blanco por completo
me pregunté una vez a un racista:
"Que hiciste tu, para ser blanco?"
El sin saber que responder
actua como el propio ignorante
usó la violencia en contra de mi
como aquel que no tiene la razón
me expulsó de su casa
a las once de la noche
siendo aun menor de edad
sin saber donde ir
como estrangéro en mi própio país
no sabia ya de donde era!
Sin conocer bien el lugar donde estaba
ni tanpoco la ciudad
caminé toda la noche sin parar
y como por alguna bendicion
nunca me perdi.

PRESO

Preso y trancado bajo llave
no podía salir
estaba privado de la libertad
de lo que mas gustaba
nunca soporté la prisión
las personas deben ser libres
nadie tiene derecho
de quitarnos la libertad
que como animal salvaje
saltaba, golpeaba
y rebentaba todo lo que tenia de frente
pateaba la puerta
rebentaba la sanita
destruía todo
lo que había en ese lugar.
Estaba furioso
y nada ni nadie me podía contener
cuando volvían
para tranquilizarme
con la misma dosis respondía
podía ser quien fuese
golpe con golpe yo pagaba
hasta que cansado quedaba dormido
talvez medio desmayado
pero nunca rendido
y apenas abría los ojos
de nuevo estaba yo
luchando por lo que mas preciaba
no había derecho
yo era asi.

ALAS DE VIENTO

La esperanza es esa cosa
que nos dá alas para poder volar
son las plumas de un pajaró
que voló por encima de las nubes
que se levanta aun más con el viento
que se posa en el alma y en el pensamiento
que al final de un tiempo
canta una melodía de aguas imersas
sin palabras
pero con notas de silencio que no cesan.

sombra de luna

Cuando la sombra de la noche llega
con ella traeme la nostalgia,
parece invierno por la lluvia
pero es verano todavía.
Te vengo a decir oh Luna
que me miras con ternura
te vengo a decir que no te quiero
porque contigo me visitas el otro día.

Amor de mãe

Tu és a tristeza dos meus olhos
Ès a razão da minha existencia
podias ter sido melhor mas não se pode
é esta a ultima poesia para ti.
Tantas coisas pudemos ter evitado
tanto sofrimento e para quê!
mas não importa quando o amor é o mesmo
tudo se perdoa e não se vê.
Amor de mãe é eterno
é mesmo inesquecível
seja mais cedo ou mais tarde
depois que partas eu também partirei
para estar contigo outra vez.
Lá num lugar bem alto no céu
onde todos nós vamo-nos reunir
para ouvir os anjos e querubines cantar
e para ti também cantarei.

o ano novo

Encontrar de novo a alegria
ver de novo a agua bater na praia
ir com a um restaurante com a familia
sentir o amor as palavras e a alegria
é o resto de um tempo e o principio de outro
entre beijos e abraços e muita fantasia
compartir e beber também o facto de comer
é estar de acordo com nova proposta para trabalhar
mudar uma personagem que se vai embora
por uma que vai chegar.

A dôr que vem de dentro

A dôr que vem de dentro

O que mais doía
Não eram as correias
Nem os pontapés, as chapadas
Ou os carrolaços,
Não doíam os beliscões
Os gritos ou repreensões
Mas sim o saber o quanto lhes importava
Ninguém sabia nem conheciam.

A falta de amor

De um beijo ou uma carícia
Sentir-me sozinho e até abandonado
Provocava em mim uma rebeldia
Que ao fim dava a que me batiam.

Ainda dói
Talvez porque ainda não perdoei
Ainda sinto aquele "fica pra aí"

-não te mexas, não faças nada,
Fica quieto, não fales, não grites, não chores.

Senti a fome
Conhecia-a por dentro
Soube o que era comer ao jantar
Milho branco aos quadrinhos
Numa taça de cevada.

Essa dôr vinha de dentro

Como um frio que sentia bem perto do coração
Mas que não se mexia
Senão que ficava ali,
Doía e puxava do vazio dos pulmões
Como um grito que queria saír
Mas não saía
Era pior que a correia com que me batiam.

E pensava no entanto
Que o mundo lá fora
Também era assim.
As crianças brincavam no meio da rua
Corriam e gritavam
Caíam e choravam mas se levantavam
E eu só vía e ouvia através da minha janela.

Anoitecer

Ao cair da noite
tudo é como amanhecer
fogem as pessoas por um lado
e outros vem por outro
é uma nova alegria é uma fantasia
não acordamos de um sono profundo
mas vemos os sonhos num outro mundo.
Produzem-se cantigos
melodias de outrora
pensamentos perdidos
nuvens sem vento
ficam brancas sem tempo.

JUSTICIA DE LA VIDA

Que es más justo que la vida
que más justo la muerte,
no hay justicia sin vida
ni vida sin la muerte.
Dios es mi vida
para estar con El,
tengo que abrazar la muerte.
El hombre nunca fué justo,
porque nunca fué dueño de la vida
pero si dueño de la muerte.
No es la vida justa
solo prestada
hasta que llega la muerte.
Dios es mi vida
es la justicia hasta la muerte

MARCELINO MALTEZ

EL PADRE

Padre es el que aprende la lección
nunca esperamos que nos den
como perros nos tratan
y andamos en la calle,
simplesmente nos dan,
siempre aprendemos
y siempre estamos aprendiendo
parece que no
pero también sufrimos
y a veces las lecciones son tan duras
que nos dejan marcas
y se llevan la huella
cicatrices que no cierran
marcando una estela
para el resto de la vida.
Aprendemos lecciones con la vida misma
olvidamos amores
y no guardamos rencores.